

Niterói & região

Ação acolhe moradores de rua em São Gonçalo

Além da ressocialização, outras preocupações são a disseminação do coronavírus e a aproximação do inverno

IRMA LASMAR
irma.lasmar@odia.com.br

Com sensibilidade e empatia, uma ação integrada entre as secretarias de Assistência Social, Políticas sobre Álcool e Drogas e Desenvolvimento Urbano, com o apoio da Guarda Municipal, abordou pessoas em situação de rua e dependentes químicos na Praça Dr. Luiz Palmier e na Rua João dos Santos, no Centro de São Gonçalo, e na Praça do Mutuá, com o objetivo de acolhimento e reinserção social.

Na Praça Dr. Luiz Palmier, uma dessas pessoas concordou em voltar para o convívio familiar, após conversa com a equipe da Assistência Social. Ele foi encaminhado por uma van da Secretaria para sua casa, no bairro San-

ta Catarina. “Nossos profissionais estão preparados para realizar o trabalho de ressocialização das pessoas em situação de rua. Estamos preocupados com a disseminação do coronavírus e a aproximação do inverno, que aumentam a vulnerabilidade dessas pessoas”, disse o secretário de Assistência Social, Wagner Rodrigues.

O trabalho nas ruas também se depara com barreiras. Muitos dependentes químicos e mendigos não concordam com o encaminhamento de volta às suas residências ou para comunidades terapêuticas e abrigos. Foi o caso de um homem de idade avançada, morador de Campos, que já tinha sido encaminhado para casa há cerca de 30 dias, mas retornou às ruas do Centro.

Na Rua João dos Santos,



Muitos dependentes químicos e moradores de rua não concordam em voltar para suas casas ou para comunidades terapêuticas e abrigos



Temos equipes especializadas, com olhar atento à população em situação de rua e usuários de entorpecentes”

ALAN RODRIGUES,
Subsecretário

os assistentes sociais conversaram com os desabrigados, alguns assumidamente usuários de entorpecentes.

Os profissionais ofereceram encaminhamento para abrigo, mas a oferta lhes foi negada. Ainda assim, as equipes expõem as novas perspectivas, caso decidam sair das ruas.

“Quando identificamos um dependente químico, sugerimos o Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop), que, se aceite, encaminhamos a pessoa para a reabilitação, seja em equipamentos públicos ou comunidades terapêuticas, mas nem todos concordam e não podemos retê-los, pois não são criminosos”, disse Wanderson Dias Pereira, secretário de Políticas sobre

Álcool e Drogas.

Na última etapa da ação, as equipes se dividiram. Uma parte foi para a Praça do Mutuá e outra foi direcionada para a Rua Aluísio Neiva, no Centro, onde os agentes encontraram um grande volume de lixo acumulado e barracas montadas para permanência dessas pessoas, muitas delas usuárias de drogas. Após a abordagem, a subsecretaria de Limpeza Urbana enviou um caminhão e funcionários para realizarem a limpeza do local.

“As ações integradas de abordagem serão realizadas semanalmente, como determinou o prefeito Capi-

tão Nelson. Temos equipes especializadas, com olhar atento à população em situação de rua e usuários de entorpecentes, sempre com o objetivo da reinserção social e familiar dessas pessoas”, garantiu Alan Rodrigues, subsecretário de Proteção Social Especial.

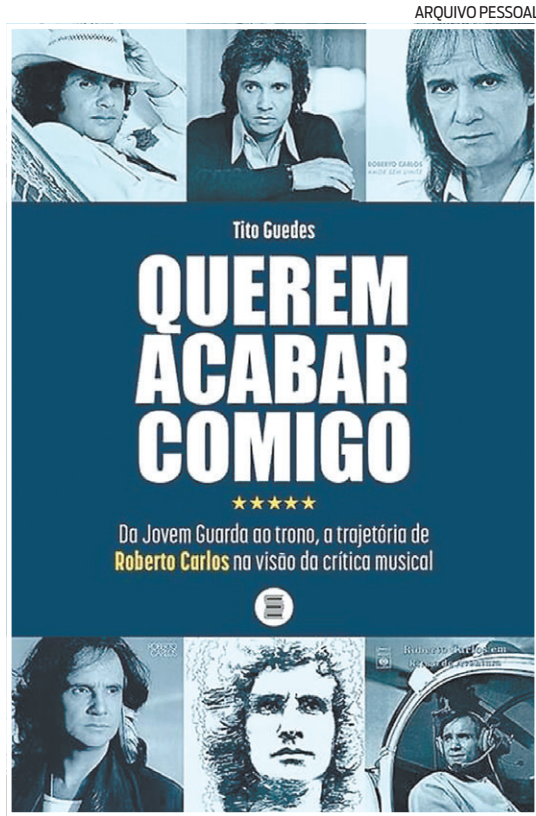
Foram mobilizados funcionários das secretarias de Assistência Social, de Políticas sobre Álcool e Drogas e de Desenvolvimento Urbano, da Subsecretaria de Proteção Especial, do Centro Pop, do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas).

Livro conta como Roberto Carlos demorou a ser aceito pela crítica

Obra analisa a carreira do cantor sob a perspectiva de jornalistas

Querem acabar comigo é o título do livro do pesquisador Tito Guedes, que está sendo lançado pela Editora Máquina de Livros, sobre a trajetória de Roberto Carlos sob a ótica da crítica musical. É uma bela homenagem ao Rei, que completa 80 anos agora, no dia 19 e marca também a estreia do niteroiense, de 24 anos, no mundo dos livros.

Tito é nascido e criado em Niterói, estudou no Miraflores, onde a mãe Adriana é coordenadora pedagógica, e se formou na Universidade



O niteroiense Tito Guedes lançará o livro no mês em que Roberto Carlos completa 80 anos, abril

Federal Fluminense. O pai é Octavio Guedes, jornalista e comentarista da GloboNews, e a avó, a psicóloga Lucy Massa, todos niteroienses.

Querem acabar comigo mostra que, apesar do sucesso, a crítica musical só estendeu o tapete vermelho a Roberto depois que astros da MPB, como Caetano Veloso, Nara Leão e Maria Bethânia, reconheceram seu talento. O livro é 100% produzido em Niterói: o projeto gráfico é de Bruno Drummond e um dos sócios da editora, Luiz André Alzer, também é da cidade.

O livro do autor niteroiense já está à venda no site da Máquina de Livros (<https://maquinadelivros.com.br/>) e na Amazon. Na próxima semana começa a chegar às principais livrarias.



Fiscais estão de olho no uso de máscaras e na lotação dos coletivos

Fiscalização em ônibus municipais

Transporte coletivo de Itaboraí deve funcionar com até 50% da lotação

Os fiscais da Secretaria Municipal de Transportes de Itaboraí, com o apoio da Guarda Municipal, intensificaram a fiscalização nos coletivos para garantir o cumprimento do decreto nº 78, de 26 de março de 2021, que estabelece medidas para conter o avanço da Covid-19. As equipes começaram a percorrer a cidade na última quarta-feira.

A norma estabelece que o transporte coletivo municipal deverá funcionar com até 50% da sua capacidade, sendo proibido passageiros em pé. As janelas deverão estar abertas e destravadas para que tenha circulação de ar. Além disso, a utilização de máscaras para passageiros e motoristas é obrigatória.

Na abordagem foram averiguados também a higienização dos veículos e a disposição de álcool em gel, entre outras. A fiscalização

ocorreu em pontos estratégicos do município como, por exemplo, na Praça Alarico Antunes, outros ônibus e nas entradas da cidade, com abordagem de veículos e a checagem do número de passageiros.

Para o secretário municipal de Transportes, Heitor Baldow, a ação busca o melhor atendimento da população, que depende do transporte público. Em tempos de pandemia, as fiscalizações são rotineiras.

“Cuidados e prevenção são fundamentais no combate ao coronavírus, por isso estamos verificando se as empresas estão cumprindo o que determina o decreto. Vale ressaltar que colocamos fiscais em período integral nos pontos de ônibus, além de equipes realizando fiscalização em todos os bairros. O transporte público faz parte dos atendimentos da cidade, mas precisa da colaboração dos segmentos para atender as necessidades sanitárias”, destacou.

Mutirão para acabar com os ratos nas casas

Trabalho é feito pelo Departamento de Vigilância de Vetores e Zoonoses de Itaboraí

Agentes do Departamento de Vigilância de Vetores e Zoonoses da Prefeitura de Itaboraí realizaram um mutirão de desratização em residências de Porto das Caixas e Visconde. A necessidade de realizar o serviço na região foi identificada a partir de um mapeamento das equipes de campo que percorrem o município.

Durante a ação, os agentes detectaram o tipo de raticida eficaz para combater cada espécie de roedor que frequentemente aparece nas residências. A substância foi aplicada do lado interno e externo dos imóveis, a fim de evitar uma nova aproximação dos animais ao convívio familiar.

“Estamos em período de

pandemia, mas não podemos deixar de combater as demais doenças que podem afetar as famílias de Itaboraí. Nesse período de restrições, as pessoas tendem a permanecer em casa, então precisamos atuar de forma eficaz e presente”, explicou Adriano de Paula, responsável pelo Departamento de Vigilância de Vetores e Zoonoses.

Para solicitar a desratização de sua residência, basta formalizar o pedido através do telefone 2635-7456. O morador receberá um protocolo de atendimento e precisa aguardar o agendamento da visita. Se conseguir, o município pode informar o tipo de espécie que tem visto para que a substância correta seja aplicada na residência.